

O desperdício na construção civil é alvo de um trabalho que está sendo realizado por pesquisadores da Universidade Católica de Pelotas, com o fim de determinar um índice de desperdício de material, de mão-de-obra e da obra como um todo. Nesta pesquisa, foram coletados dados em algumas obras da cidade de Pelotas, e foi verificado que muitas vezes as perdas, e conseqüente desperdício, ocorrem por problemas causados pelo pessoal que executa os serviços nas obras. Entre vários problemas detectados, os mais comuns foram: má distribuição e retardamento no início das atividades do dia, por parte do mestre de obras; atraso no assentamento de revestimentos em geral, por falta de colocação dos mesmos de molho na véspera de realização do serviço; contratação de trabalhadores para realizarem quaisquer funções, como por exemplo, azulejista, pedreiro, carpinteiro, independente de terem qualificação para tal; displicência geral, no que diz respeito aos horários dispensados para retorno de café, para beber água, para conversas com companheiros, etc., causando transtornos na realização das tarefas. Verifica-se, portanto, que este tipo de perda ocorre, em função de que, na construção civil, em muitos casos, a mão-de-obra é desqualificada para a execução dos serviços. (UCPel)